



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA N 01/2019

PROCESSO N 024/2019

OBJETO: AQUISIÇAO DE GENEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAAO ESCOLAR.

Instruao Normativa Conjunta INC n 2, de 7 de fevereiro de 2018. o Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Diretor Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa

A PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPARA, Estado de São Paulo, pessoa jurídica de direito público interno, com sede à Rua dos Jasmins, n 296, Centro, inscrita no CNPJ sob o n 68.319.748/0001-95, representada neste ato pelo Prefeito Municipal Sr. **Juracy Costa da Silva**, brasileiro, casado, aposentado, portador do RG n 5.732.535-2-SSP/SP, e do CPF sob n 981.468.238-15, no uso de suas prerrogativas legais, e considerando o disposto no **art. 21 da Lei 11.947/2009, de 16/07/2009**, na Resoluao **FNDE/ CD n 26/2013, de 17/06/2013 e na Resoluao FNDE/ CD n 4, de 02/04/2015, Instruao Normativa Conjunta INC n 2**, de 7 de fevereiro de 2018, vem realizar Chamada Pública para aquisiçao de generos alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento ao Programa Nacional de Alimentaao Escolar, onde os Grupos Formais/Informais deverão protocolar a documentaao para Habilitaao e Projeto de Venda no **Protocolo da Prefeitura impreterivelmente até às 09:00 horas do dia 27 de maio de 2019**, no prédio do Paao Municipal, situado à Rua dos Jasmins n 296, Centro.

1. OBJETO

1.1 – O objeto da presente Chamada Pública é a aquisiçao de generos alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, para o atendimento ao Programa Nacional de Alimentaao Escolar/PNAE, conforme especificaoes do Anexo I desta Chamada Pública.

2. FONTE DE RECURSO

2.1 – Os recursos financeiros para a realização do objeto desta Licitação, correro por conta das seguintes dotações oramentrias:

rgo: 03 – Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

Unidade: 09 – Merenda Escola

12.306.021.2.021 – Manutenção da Merenda Escolar

Ficha Dotação não 135

3.3.90.30.00 – Material de Consumo

Fonte de Recurso: 13 05 – 200 (Federal – PNAE)

3. DOS ENVELOPES

3.1 – Envelope não. 001 – Habilitação do Grupo Formal

3.1.1 – O Grupo Formal dever apresentar no Envelope não 001 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

- a) Prova de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurdica – CNPJ;
- b) Cópia da Declaração de Aptido ao PRONAF – DAP Jurdica para associações e cooperativas;
- c) Cópias das certides FGTS e Conjunta relativos aos tributos federais e estaduais;
- d) Cópia do Estatuto e ata de posse da atual diretoria da entidade, registrado na Junta Comercial, no caso de cooperativas, ou Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurdicas, no caso de associações. Em se tratando de empreendimentos familiares, dever ser apresentada cópia do Contrato Social, registrado em Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurdicas;
- e) Declaração da licitante, consoante modelo do Anexo V, subscrita por seu representante legal, de que ir cumprir as normas da Vigilncia Sanitria.
- f) Declaração conforme artigo 27,  3o, inciso VI da Resolução FNDE/ CD não 26/2013, de 17/06/2013, consoante modelo do Anexo VII e Declaração Individual do Associado constante do projeto de venda, consoante modelo do Anexo VIII.
- g) Declaração de compromisso de limite por DAP/ano do grupo formal e declaração de que a DAP de cada associado se refere a DAP Principal, consoante modelo Anexo X.

3.2 – Envelope não. 001 – Habilitação do Grupo Informal e Fornecedor Individual



3.2.1 – O Grupo Informal ou Fornecedor Individual deverá apresentar no envelope n 001 os documentos abaixo relacionados, sob pena de inabilitação:

- a) Cópia de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF);
- b) Cópia da DAP principal (Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF), ou extrato da DAP, de cada Agricultor Familiar participante;
- c) Declaração da licitante, consoante modelo do Anexo VI, subscrita por seu representante legal, de que irá cumprir as normas da Vigilância Sanitária.
- d) Declaração conforme artigo 27, § 2, inciso V da Resolução FNDE/ CD n 26/2013, de 17/06/2013, consoante modelo do Anexo IX.
- e) Declaração de compromisso de limite por DAP/ano do grupo formal e declaração de que a DAP se refere a DAP Principal, consoante modelo Anexo XI.

3.3 – Envelope n. 002 – Projeto de Venda

3.3.1 – No envelope n. 002 segue a entrega do Projeto de Venda conforme anexo IV da **Resolução n. 26 do FNDE, de 17/06/2013 e Resolução FNDE/ CD n4, de 02/04/2015.**

4. DAS AMOSTRAS DOS PRODUTOS

4.1 – As amostras dos produtos deverão ser entregues no prazo de 2 (dois) dias úteis após a sessão que resultar na vencedora da Chamada, apenas pela entidade vencedora, na Cozinha Piloto, no endereço sito Rua das Sibipirunas, 65, Centro, para avaliação e seleção do produto a ser adquirido, as quais deverão ser submetidas a análise.

5. DAS EMBALAGENS

Os produtos deverão vir embalados em sacos de polietileno transparentes com identificação dos pesos e/ou unidade do produto.

6. LOCAL E PERIODICIDADE DE ENTREGA DOS PRODUTOS

6.1 - Os gneros alimentícios deverão ser entregues pelas Associao/ Cooperativas/ produtores em um único local, no endereço sito Rua das Sibipirunas, 65, Centro, **impreterivelmente às 8hoo.**

6.2 - Deverão estar devidamente separados pelos próprios Produtores/ Associações/ Cooperativas, embalados, pesados, acondicionados em caixas plásticas higienizadas e com o nome e número da escola correspondente, bem como seus respectivos recibos.

6.3 - As Associações/ Cooperativas/ Produtores deverão possuir balança própria para conferência de mercadoria no ato do carregamento, ficando sob total responsabilidade das respectivas a conferência para entrega e carregamento ao terceirizado, não havendo queixas posteriores sobre divergências na quantidade carregada/ entregue nas Unidades Escolares.

6.4 - Os produtos serão inspecionados por amostragem pelo quadro técnico de Nutricionistas da Chefia de Gestão Alimentaao Escolar e por representantes do Conselho de Alimentaao Escolar (CAE) sempre que os mesmos acharem necessário, às 07:00 hrs, onde ocorrerá uma conferência prévia dos produtos a serem entregues nas escolas.

6.5 - Os produtos serão coletados e entregues na Cozinha Piloto, localizada à Rua das Sibipirunas, n.o 65 - Centro. O horário para recebimento das mercadorias será das 6h30 às 08h00.

6.6 - A Cozinha Piloto passará com 5 (cinco) dias de antecedência ao fornecedor, as quantidades dos produtos, tendo até 48 horas que antecedem a entrega para possíveis alterações como, cancelamento e/ou ajustes das quantidades solicitadas.

6.7 - As entregas serão determinadas pela Cozinha Piloto em funao dos cardápios preestabelecidos, que **usualmente ocorrerão nas segundas-feira, podendo ser alterado de acordo com a necessidade.**

6.8 - Nos pedidos constarão dados como: o peso de cada produto, bem como os produtos que deverão ser entregues e os dias das entregas.

6.9 - Toda entrega deverá ser acompanhada de recibo emitido pelo fornecedor em 3 (três) vias, sendo uma via para o fornecedor, uma para a escola e outra para o Setor de Alimentaao escolar.

6.10 - Ficará a cargo da Contratada das vias de recibos da Alimentaao Escolar **logo após o término de cada entrega (no mesmo dia até às 17h)** para conferência na Chefia de Gestão de Alimentaao Escolar, bem como **o relatório que comprove o que cada produtor entregou em conformidade com a Recomendaao do Ministério Público:** "No momento da entrega dos produtos, em caso de se tratar de contratada pessoa jurídica, deverá ser emitido recibo que deverá conter informações como: **os itens, acompanhados das respectivas quantidades, e bem como o nome do agricultor que está fornecendo pela Associaao/ Cooperativa.** Tal mecanismo visa intensificar a fiscalizaao do efetivo cumprimento do contrato, de modo a evitar a prática de irregularidades que desvirtuem a finalidade do programa e está de acordo com a recomendaao não 01/2018 do Ministério Público Federal."

6.11 – As vias das Associaes/ Cooperativas, bem como a devolução de todas as caixas plásticas deverão ser entregues no endereço Rua das Sibipirunas, n65 – Centro, para um representante das Associaes/ Cooperativas, que ficará responsável pela conferência da quantidade de caixas e pelo recebimento dos recibos.

6.12 – Os dias e horários das entregas serão determinados pelo setor de Alimentação Escolar em função dos cardápios pré-estabelecidos.

7. DAS CONDIOES DE FORNECIMENTO

7.1 – Caso os produtos apresentarem irregularidades na entrega ou não estiverem em conformidade com as especificações apresentadas no Anexo I, **serão recusadas totalmente ou parcialmente e o próprio fornecedor deverá realizar a troca e / ou reposição do produto no mesmo dia da data da entrega, ou até as 10:00h do dia posterior diretamente na Unidade Escolar onde houve a não compatibilidade, para que não haja prejuízo à unidade solicitante.**

7.2 - **De acordo com a Lei n 8135/1990 “ configurado como crime misturar gneros de qualidade desiguais para vendê-los ou exp-los  venda por preço estabelecido para os de mais alto custo ou entregar materiais imprrios ao consumo” (art. 7, incisos III e IX).**

7.3 – As verduras e legumes deverão ser de boa qualidade, com tamanho médio padronizado.

7.4 – As hortaliças deverão estar frescas, inteiras e ss, no ponto de maturo adequado para consumo.

7.5 – As folhas deverão se apresentar intactas e firmes.

7.6 – Deverão estar isentas de:

- a) Substâncias terrosas;
- b) Sem sujidades ou corpos estranhos aderidos  superfície externa;
- c) Sem parasitas, larvas ou outros animais nos produtos ou embalagens;
- d) Sem umidade externa anormal;
- e) Isentas de odor e sabor estranhos;
- f) Isenta de enfermidades;
- g) Não deverão estar danificadas por lesões que afetem a sua aparência e utilização.

7.7 –  expressamente proibido fornecer alimentos para o Programa Nacional de Alimento Escolar que não sejam oriundos de sua própria produção.

8. CONTRATAÇÃO

8.1 – O limite individual de venda do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural para a alimentação escolar deverá respeitar o valor máximo de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais), por DAP por ano civil;

8.2 – A aquisição dos gneros alimentícios será formalizada através de um Contrato de Aquisição de Gneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimento Escolar, conforme o Anexo II, da mencionada Resolução do FNDE.

8.3 – Os contratos que resultarão da presente Chamada Pública tero prazo de duração de **12 meses**, podendo ainda ser prorrogado a critério da Administração, caso não venha a adquirir a quantidade total prevista no edital no prazo supracitado.

9. PAGAMENTOS

O pagamento será realizado até 15 (quinze) dias após a entrega dos produtos com apresentação de documento fiscal.

10. DISPOSIOES GERAIS

10.1 – O Edital da presente Chamada Pública poderá ser consultado junto ao Site de Prefeitura Municipal de Guatapar: www.guatapara.sp.gov.br, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos no Departamento mencionado ou através do telefone (16) 3973-2020.

10.2 – Para definição dos preços de referência deverá observar o artigo 29 da Resolução do FNDE n 26 de 17/06/2013 e artigo 29 da Resolução n 4 de 02/04/2015.

10.3 – Na análise das propostas e na aquisição dos alimentos, deverão ter prioridade às propostas dos grupos, art. 24 e 25, **das referidas Resoluoes do FNDE;**

10.4 – Os produtos alimentícios deverão atender ao disposto na legislação de alimentos, estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária/ Ministério da Saúde e pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, inclusive pela Instrução Normativa Conjunta INC n 2, de 7 de fevereiro de 2018

10.5 – Faz parte integrante do presente expediente:

- a) ANEXO I – Especificação dos produtos;
- b) ANEXO II – Minuta do Contrato;
- c) ANEXO III – Modelo de Projeto de Venda;
- e) ANEXO IV – Declaração de Cumprimento das Normas da Vigilncia Sanitria (Grupo Formal);
- f) ANEXO V – Declaração de Cumprimento das Normas da Vigilncia Sanitria (Grupo Informal);
- g) ANEXO VI - Declaração conforme artigo 27,  3, inciso VI da Resolução FNDE/ CD n 26/2013, de 17/06/2013;
- h) ANEXO VII - Modelo de Declaração Individual do Associado constante do projeto de venda;
- i) ANEXO VIII - Declaração conforme artigo 27,  2, inciso V da Resolução FNDE/ CD n 26/2013, de 17/06/2013;
- j) ANEXO IX - Declaração de compromisso de limite por DAP/ano do grupo formal e declaração de que a DAP de cada associado se refere a DAP Principal;
- k) ANEXO X - Declaração de compromisso de limite por DAP/ano do grupo formal e declaração de que a DAP se refere a DAP Principal.

Guatapara, 30 de abril de 2019.

JURACY COSTA DA SILVA
Prefeito Municipal



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO I

PEDIDO DE PRODUTOS EM GERAL PROVENIENTES DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ATENDIMENTO AO PNAE – PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAAO ESCOLAR

ITEM	QTD	UNI D	DESCRIÇAO Preço Médio	Preço Médio
01	2000	Kg	Abacaxi Pérola: Fruto procedente de planta sadia, destinado ao consumo “in natura”, estar fresca e com uniformidade no tamanho, aroma, cor e sabor próprios da variedade, possuir grau de maturao tal que lhe permita suportar a manipulaao, o transporte, mantendo a qualidade ideal para o consumo mediato e imediato. Estar isentas de lesões mecânicas ou provocadas por insetos, NÃO CONTER SUBSTANCIA TERROSA, sujidades ou corpos estranhos aderentes à superfície da casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos e de resíduos fertilizantes. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislaao vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$4,35
02	1000	Kg	Abóbora Madura Seca: Fruto sadio, suficientemente desenvolvido, apresentar uniformidade quanto ao tamanho, cor, sabor e aroma, característicos da variedade, assim como manter sua forma e aparência. Apresentar o grau de desenvolvimento ideal para o consumo humano. Estar isento de lesões provocadas mecanicamente e por insetos ou doenças fitopatolgicas. NÃO CONTEREM TERRA OU CORPOS ESTRANHOS ADERENTES A CASCA. Não apresentar umidade externa anormal, odor e sabor estranho. Deve estar isento de sujidades, parasitas e larvas e resíduos fertilizantes.	R\$3,00
03	600	Kg	Abobrinha (caipira): Fruto sadio, suficientemente desenvolvidos, apresentar uniformidade quanto ao tamanho, cor, sabor e aroma,	R\$3,74



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

			<p>característicos da variedade, assim como manter sua forma e aparência. Apresentar o grau de desenvolvimento ideal para o consumo humano. Estar isento de lesões provocados mecanicamente e por insetos ou doenças fotopatolgicas. NÃO CONTEREM TERRA OU CORPOS ESTRANHOS ADERENTES A CASCA. Não apresentar umidade externa anormal, odor e sabor estranho. Deve estar isento de sujidades, parasitas e larvas e resíduos fertilizantes.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente.</p> <p>Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	
04	800	Kg	<p>Alface Crespa:</p> <p>Parte verde das hortaliças, de elevada qualidade, sem defeitos, com folhas verdes, sem traços de descoloração, turgescents, firmes e bem desenvolvidas. Devem apresentar coloração e tamanhos uniformes e tpicos da variedade, assim como manter a conformação e aparência. As verduras próprias para o consumo devem ser procedentes de espécimes vegetais genuínos e sos, serem frescas, abrigadas dos raios solares, estarem livres de insetos e enfermidades, assim como de danos por eles provocados; estarem livres de folhas externas sujas e de terra aderente. Estarem isentas de umidade externa anormal, odor e sabor estranhos. Deve estar isento de sujidades, parasitas e larvas e resíduos fertilizantes.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente.</p> <p>Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	R\$5,34
05	500	kg	<p>Batata Doce:</p> <p>Espécie roxa/lavada. Características: de primeira qualidade, sem rama, tamanho e coloração uniformes, fresca, compacta e firme, sem lesões de origem sem rachaduras e cortes, sem danos físicos e mecânicos oriundos de manuseio e transporte, devendo ser bem desenvolvidas. Fornecimento por kg.</p>	R\$2,88
06	3000	Kg	<p>Banana Nanica:</p> <p>Climatizada, oriunda de plantas sdias, destinadas ao consumo "in natura", com grau de maturo tal que lhes permita suportar transporte, manipulação e conservação adequada para consumo</p>	R\$2,83



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

			<p>mediato e imediato, tamanho médio, apresentando cor, tamanho e conformação uniformes. Não apresentando manchas, machucaduras, bolores, sujidades, ferrugem, lesões de origem mecânica ou provocadas por insetos ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Tamanho médio e uniforme. Livre de resíduos de fertilizantes.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente.</p> <p>Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	
07	800	Kg	<p>Banana Prata:</p> <p>Climatizada oriunda de plantas sadias, destinadas ao consumo “in natura”, com grau de maturao tal que lhes permita suportar transporte, manipulação e conservação adequada para consumo mediato e imediato, tamanho médio, apresentando cor, tamanho e conformação uniformes. Não apresentando manchas, machucaduras, bolores, sujidades, ferrugem, lesões de origem mecânica ou provocadas por insetos ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Não apresentarem substancias terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal aroma e sabor estranhos. Tamanho médio e uniforme. Livre de resíduos de fertilizantes. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	R\$3,87
08	700	Kg	<p>Beterraba:</p> <p>Tubérculo de qualidade e sem defeitos, suficientemente desenvolvidos, com aspecto, aroma e sabor típicos da variedade, beneficiada e classificada com uniformidade no tamanho e cor e ser de colheita recente, lisa, com polpa intacta e limpa. Sem brotos, sem rachaduras ou cortes na casca, não apresentando manchas, machucaduras, bolores ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Livre de sujidades, TERRA e resíduos fertilizantes. Isenta de umidade externa anormal. De colheita recente.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente.</p>	R\$3,42



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

			Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	
09	800	Kg	Cenoura: Raiz de elevada qualidade e sem defeitos, suficientemente desenvolvidos, com aspecto, aroma e sabor tpicos da variedade, beneficiada e classificada com uniformidade no tamanho e cor e ser de colheita recente, lisa, com polpa intacta e limpa. Sem brotos, sem rachaduras ou cortes na casca, não apresentando manchas, machucaduras, bolores ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Livre de sujidades, TERRA e resíduos fertilizantes. Isenta de umidade externa anormal. De colheita recente. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$ 3,76
10	900	Maços	Cheiro-verde/salsinha: Fresca, de primeira, constituída de folhas verdes, sem traços de descoloração, turgescentes, intactas, firmes e bem desenvolvidas, ausentes de defeitos que alterem a sua conformação e aparência bem como de enfermidades e isentos, sem defeitos graves de origem física ou mecânica oriundos do manuseio e transporte, estar livre de folhas externas sujas de terra e de fertilizantes. De colheita recente. Apresentação: mao.	R\$3,16
11	700	Kg	Chicória: Parte verde das hortaliças, de elevada qualidade, sem defeitos, com folhas verdes, sem traços de descoloração, turgescentes, firmes e bem desenvolvidas. Devem apresentar coloração e tamanho uniformes e tpicos da variedade, assim como manter a conformação e aparência. As verduras próprias para o consumo devendo estar frescas e isentas de insetos e enfermidades e de danos por eles provocados, estarem livres de folhas externas sujas de terra aderente, odor e sabor estranhos. Deve estar isento de sujidades, parasitas e larvas e resíduos fertilizantes. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$4,89



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

12	500	Kg	Couve: Parte verde das hortaliças, de elevada qualidade, sem defeitos, com folhas verdes, sem traços de descoloração, turgescentes, firmes e bem desenvolvidas. Devem apresentar coloração e tamanho uniformes e tpicos da variedade, assim como manter a conformação e aparência. As verduras próprias para o consumo devem ser procedentes de espécimes vegetais genuínos e sos, serem frescas, abrigadas dos raios solares, estarem livres de insetos e enfermidades, assim como de danos por eles provocados; estarem livres de folhas externas sujas e de terra aderente. Estarem isentas de umidade externa anormal, odor e sabor estranhos. Deve estar isento de sujidades, parasitas e larvas e resíduos fertilizantes. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$6,10
13	300	Maços	Espinafre: Parte verde das hortaliças, de elevada qualidade, sem defeitos, com folhas verdes, sem traços de descoloração, turgescentes, firmes e bem desenvolvidas. Devem apresentar coloração e tamanho uniformes e tpicos da variedade, assim como manter a conformação e aparência. As verduras próprias para o consumo devem ser procedentes de espécimes vegetais genuínos e sos, serem frescas, abrigadas dos raios solares, estarem livres de insetos e enfermidades, assim como de danos por eles provocados; estarem livres de folhas externas sujas e de terra aderente. Estarem isentas de umidade externa anormal, odor e sabor estranhos. Deve estar isento de sujidades, parasitas e larvas e resíduos fertilizantes. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$4,60
14	2000	kg	Goiaba Vermelha: De primeira, com aspectos, cor, cheiro e sabor próprios, com polpa firme e intacta, devendo ser bem desenvolvidas e maduras. Isenta de enfermidades, materiais terrosos, sujidades, parasitas e larvas, sem danos físicos e mecânicos oriundos de manuseio e transporte.	R\$5,74



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

15	120	Kg	Limão Taiti: Procedente de planta sadia, destinado ao consumo “in natura”, devendo se apresentar fresca, ter atingido o grau ideal no tamanho, aroma, cor e sabor próprios da variedade. Grau de maturao tal que lhe permita suportar a manipulaao, o transporte e a conservaao em condioes adequadas para o consumo mediato e imediato. Não apresentando manchas, machucaduras, bolores, sujidades, ferrugem, lesões de origem mecânica ou provocadas por insetos ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Livre de resíduos de fertilizantes. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislaao vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$3,38
16	2000	Kg	Mamão: Procedente de planta sadia, destinada ao consumo “in natura”, devendo se apresentar fresca, ter atingido o grau ideal no tamanho, aroma, cor e sabor próprios da variedade, apresentar grau de maturao tal que lhe permita suportar a manipulaao, o transporte e a conservaao em condioes adequadas para o consumo mediato e imediato. Não apresentando manchas, machucaduras, bolores, sujidades, ferrugem, lesões de origem mecânica ou provocadas por insetos ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Livre de resíduos de fertilizantes. Tamanho médio e uniforme. Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislaao vigente. Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.	R\$3,42
17	2500	Kg	Melancia: Redonda ou comprida, fruto sadio, destinado ao consumo “in natura”, devendo se apresentar fresca, ter atingido o grau ideal no tamanho, aroma, cor e sabor próprios da variedade, apresentando grau de maturao tal que lhe permita suportar a manipulaao, o transporte e a conservaao em condioes	R\$2,67



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

			<p>adequadas para o consumo mediato e imediato. Não apresentando manchas, machucaduras, bolores, sujidades, ferrugem, lesões de origem mecânica ou provocadas por insetos ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Livre de resíduos de fertilizantes. Tamanho médio e uniforme.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente.</p> <p>Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	
18	1800	Kg	<p>Repolho:</p> <p>Hortaliças de elevada qualidade, suficientemente desenvolvidas, compactas e firmes.  indispensável uniforme na coloração, tamanho e conformação. Próprias para consumo, devendo ser procedentes de culturas sdrias, de colheita recente., apresentando grau ideal no desenvolvimento do tamanho, aroma, cor e sabor que so próprios da variedade. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Livre de resíduos de fertilizantes. Tamanho médio e uniforme.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislação vigente.</p> <p>Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	R\$2,76
19	400	Kg	<p>Tomate cereja:</p> <p>Primeira qualidade, in natura, sem ferimentos ou defeitos, tenros, sem manchas, com coloração uniforme e brilho.</p>	R\$3,50
20	2000	Kg	<p>Tomate Salada:</p> <p>Fruto procedente de planta sdia, destinado ao consumo “in natura”, devendo se apresentar fresca, ter atingindo o grau ideal no tamanho, aroma, cor e sabor próprios da variedade. Grau de maturação tal que lhe permita suportar a manipulação, o transporte e a conservação em condioes adequadas para o consumo mediato e imediato. Não apresentando manchas, machucaduras, bolores, sujidades, ferrugem, lesões de origem mecânica ou provocadas por insetos ou outros defeitos que possam alterar sua aparência e qualidade. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem</p>	R\$4,71



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

			<p>isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Tamanho médio e uniforme. Livre de resíduos de fertilizantes.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislaao vigente.</p> <p>Embalagem Caixa de plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	
21	300	Kg	<p>Vagem Comum curta:</p> <p>Elevada qualidade, bem desenvolvidas, compactas e firmes. é indispensável uniformidade na coloraao, tamanho e conformaao. Próprias para o uso na culinária, devendo ser procedentes de vegetais genuínos e sadios, serem frescas, de colheita recente, abrigadas dos raios solares e apresentar um estagio ideal de desenvolvimento quanto ao tamanho, aroma, cor, sabor. Manipulaao, o transporte e a conservaao em condioes adequadas para o consumo mediato e imediato. Não apresentarem substancia terrosa, sujidades ou corpos estranhos aderentes a casca, estarem isentos de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos. Tamanho médio e uniforme. Livre de resíduos de fertilizantes.</p> <p>Quanto a características microbiológicas, deverá obedecer a legislaao vigente.</p> <p>Embalagem Caixa plástico, secas, limpas, sem resíduos de animais ou alimentos.</p>	R\$10,31
22	1000	Kg	<p>Manga Palmer nacional: coloraao da casca verde arroxeada quando verde e vermelho escura quando madura; Polpa Amarela; Com teor de fibra baixo; Não apresentar os defeitos como ferimento imaturo, mancha de latex, podridão e defeitos graves da casca e polpa; Devendo ser entregue em embalagem Sub Multipla de 1,00 x 1,20m; Contendo identificaao do Produto, Peso Liquido, Nome e Telefone do Fornecedor; e suas condioes deverão estar de acordo com a Instruao Normativa Conjunta 09/02 (Sarc, Anvisa Inmetro), Rdc 12/01 e Alteraoes Posteriores;</p>	R\$4,90

Ariane Ap. Rangel Freitas
Nutricionista CRN3 24268
01 de março de 2019

ANEXO II

MINUTA DE CONTRATO DE AQUISIO DE GNEROS ALIMENTÍCIOS SEM LICITAO DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA A ALIMENTAO ESCOLAR

PROCESSO N.

OBJETO: AQUISIO DE GNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAO ESCOLAR.

O MUNICÍPIO DE GUATAPAR, com CPNJ sob n xxxxxxxxx, com endereço na Rua dos Jasmins n 296, nesta cidade de Guatapar, neste ato representada pelo Sr. Juracy Costa da Silva, Prefeito Municipal, de agora em diante denominado simplesmente CONTRATANTE e por outro lado (nome do grupo formal ou informal), com sede  , n , em , inscrita no CNPJ sob n , (para grupo formal), doravante denominado CONTRATADO, fundamentados nas disposições Lei n 11.947/2009, e tendo em vista o que consta na Chamada Pública n **01/2019**, resolvem celebrar o presente contrato mediante as cláusulas que seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA:

1.1 –  objeto desta contratação a aquisição de GNEROS ALIMENTÍCIOS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR, para alunos da rede de educação básica pública, verba FNDE/PNAE, descritos nos itens enumerados na Cláusula Sexta, todos de acordo com a **Chamada Pública n 01/2019**, o qual fica fazendo parte integrante do presente contrato, independentemente de anexação ou transcrição.

CLÁUSULA SEGUNDA:

2.1 – O CONTRATADO se compromete a fornecer os gneros alimentícios da Agricultura Familiar ao CONTRATANTE conforme descrito no Projeto de Venda de Gneros Alimentícios da Agricultura Familiar parte integrante deste Instrumento.

CLÁUSULA TERCEIRA:

3.1 – O limite individual de venda de gneros alimentícios do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, neste ato denominados CONTRATADOS, será de até R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por DAP por ano civil, referente a sua produção, conforme a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar.

CLÁUSULA QUARTA:

4.1 – OS CONTRATADOS FORNECEDORES ou as ENTIDADES ARTICULADORAS deverão informar ao Ministério do Desenvolvimento Agrário – MDA os valores individuais de venda dos participantes do Projeto de Venda de Gneros Alimentícios, consoante ao Projeto de Venda de Gneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentao Escolar, em no máximo 30 dias após a assinatura do contrato, por meio de ferramenta disponibilizada pelo MDA.

CLÁUSULA QUINTA:

5.1 – O início para entrega das mercadorias será imediatamente após o recebimento da Ordem de Compra, expedida pelo Departamento de Compras.

5.2 – A entrega das mercadorias deverá ser feita nos locais, dias e quantidades de acordo com a **Chamada Pública não 01/2019**.

5.3 – O recebimento das mercadorias dar-se-á mediante apresentao do Termo de Recebimento e as Notas Fiscais de Venda pela pessoa responsável pela alimentao no local de entrega, consoante o anexo deste Contrato.

5.4 - Os gneros alimentícios deverão ser entregues pelas Associaoes/ Cooperativas/ produtores em um único local, no endereço Rua das Sibipirunas, não 65 - Centro, **impreterivelmente às 6h30**.

5.5 - Deverão estar devidamente separados pelos próprios Produtores/ Associaoes/ Cooperativas, embalados, pesados, acondicionados em caixas plásticas higienizadas e com o nome e número da escola correspondente, bem como seus respectivos recibos.

5.6 – Os produtos serão inspecionados por amostragem pelo quadro técnico de Nutricionistas da Chefia de Gestão Alimentao Escolar e por representantes do Conselho de Alimentao Escolar (CAE) sempre que os mesmos acharem necessário, às 07:00 hrs, onde ocorrerá uma conferência prévia dos produtos a serem entregues nas escolas.

5.7 – Os produtos serão coletados em veículos fechados e refrigerados por empresa terceirizada de transporte que realizar as entregas nas Unidades Escolares. O horário para recebimento das mercadorias nas escolas será das 7h às 10h30 e das 13h às 16h30.

5.8 - O setor de Alimentao Escolar passará com 5 (cinco) dias de antecedência ao fornecedor, as quantidades dos produtos, tendo até 48 horas que antecedem a entrega para possíveis alteraoes como, cancelamento e/ou ajustes das quantidades solicitadas.

5.9 – As entregas serão determinadas pelo setor de Alimentao Escolar em funo dos cardápios preestabelecidos.

5.10 - Nos pedidos constarão dados como: o peso de cada produto, bem como os produtos que deverão ser entregues e os dias das entregas.

5.11 - Toda entrega deverá ser acompanhada de recibo emitido pelo fornecedor em 3 (três) vias, sendo uma via para o fornecedor, uma para a escola e outra para o Setor de Alimentação escolar.

5.12 – Ficará a cargo da Contratada a entrega das vias de recibos da Alimentação Escolar **logo após o término de cada entrega (no mesmo dia ats 17h)** para conferência na Chefia de Gestão de Alimentação Escolar, bem como **o relatório que comprove o que cada produtor entregou em conformidade com a Recomendação do Ministério Público:** “No momento da entrega dos produtos, em caso de se tratar de contratada pessoa jurídica, deverá ser emitido recibo que deverá conter informações como: **os itens, acompanhados das respectivas quantidades, e bem como o nome do agricultor que está fornecendo pela Associação/ Cooperativa.** Tal mecanismo visa intensificar a fiscalização do efetivo cumprimento do contrato, de modo a evitar a prática de irregularidades que desvirtuem a finalidade do programa e está de acordo com a recomendação não 01/2018 do Ministério Público Federal.”

5.13 – As vias das Associações/ Cooperativas, bem como a devolução de todas as caixas plásticas deverão ser entregues no endereço Rua Sibipirunas não 65, para um representante da cozinha piloto, que ficará responsável pela conferência da quantia de caixas e pelo recebimento dos recibos.

5.14 – Os dias e horários das entregas serão determinados pelo setor de Alimentação Escolar em função dos cardápios preestabelecidos.

CLÁUSULA SEXTA:

6.1 – Pelo fornecimento dos gneros alimentícios, nos quantitativos descritos no Projeto de Venda de Gneros Alimentícios da Agricultura Familiar, o CONTRATADO receberá o valor total de R\$ (.....), conforme listagem anexa a seguir:

1. Nome do Agricultor Familiar	2. CPF	3. DAP	4. Produto	5. Unidade	6. Quantidade/ Unidade	7. Preço Proposto	8. Valor Total

CLÁUSULA SÉTIMA:

7.1 – No valor mencionado na cláusula sexta estão incluídas as despesas com frete, recursos humanos e materiais, assim como com os encargos fiscais, sociais, comerciais, trabalhistas e



previdenciários e quaisquer outras despesas necessárias ao cumprimento das obrigaes decorrentes do presente contrato.

CLÁUSULA OITAVA:

8.1 – Os recursos financeiros para a realizao do objeto desta Licitao, correrão por conta das seguintes dotaes orçamentárias:

rgo: 03 – Secretaria Municipal de Educao, Cultura, Esporte e Lazer

Unidade: 09 – Merenda Escola

12.306.021.2.021 – Manuteno da Merenda Escolar

Ficha Dotao n 135

3.3.90.30.00 – Material de Consumo

Fonte de Recurso: 13 05 – 200 (Federal – PNAE)

CLÁUSULA NONA:

9.1 – O CONTRATANTE, após receber os documentos descritos na cláusula Quinta, item 5.3, e após a tramitao do Processo para instruo e liquidao, efetuar o seu pagamento no valor correspondente às entregas do mês anterior.

9.2 – Não será efetuado qualquer pagamento ao CONTRATADO enquanto houver pendência de liquidao da obrigao financeira em virtude de penalidade ou inadimplência contratual.

CLÁUSULA DÉCIMA:

10.1 – O pagamento será realizado até 15 (quinze) dias após a entrega dos produtos com apresentao de documento fiscal.

CLÁUSULA ONZE:

11.1 – O CONTRATANTE que não seguir a forma de liberao de recursos para pagamento do CONTRATADO FORNECEDOR, deverá pagar multa de 2%, mais juros de 0,1% ao dia, sobre o valor da parcela vencida. Ressalvados os casos quando não efetivados os repasses mensais de recursos do FNDE em tempo hábil.

CLÁUSULA DOZE:

12.1 – Os casos de inadimplência da CONTRATANTE proceder-se- conforme o  1, do art. 20 da Lei n 11.947/2009 e demais legislaes relacionadas.

CLÁUSULA TREZE:

13.1 – O CONTRATADO FORNECEDOR deverá guardar pelo prazo de 5 (cinco) anos, cópias das Notas Fiscais de Venda, ou congnere, dos produtos participantes do Projeto de Venda de Gneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar, estando  disposição para a comprovação.

CLÁUSULA QUATORZE:

14.1 – O CONTRATANTE se compromete em guardar pelo prazo de 5 (cinco) anos das Notas Fiscais de Compra, os Termos de Recebimento e Aceitabilidade, apresentados nas prestações de contas, bem como o Projeto de Venda de Gneros Alimentícios da Agricultura Familiar para Alimentação Escolar e documentos anexos, estando  disposição para comprovação.

CLÁUSULA QUINZE:

15.1 –  de exclusiva responsabilidade do CONTRATADO FORNECEDOR o ressarcimento de danos causados ao CONTRATANTE ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do contrato, não excluindo ou reduzindo esta responsabilidade  fiscalização.

CLÁUSULA DEZESSEIS:

16.1 – O CONTRATANTE em razão da supremacia dos interesses públicos sobre os interesses particulares poderá:

- a) modificar unilateralmente o contrato para melhor adequação às finalidades de interesse público, respeitando os direitos do CONTRATADO;
- b) rescindir unilateralmente o contrato, nos casos de infração contratual ou inaptidão do CONTRATADO;
- c) fiscalizar a execução do contrato;
- d) aplicar sanções motivadas pela inexecução total ou parcial do ajuste.

16.2 – Sempre que a CONTRATANTE alterar ou rescindir o contrato sem culpa do CONTRATADO, deve respeitar o equilíbrio econmico-financeiro, garantindo-lhe o aumento da remuneração respectiva ou a indenização por despesas já realizadas.

CLÁUSULA DEZESSETE:

17.1 – A multa aplicada após regular processo administrativo poderá ser descontada dos pagamentos eventualmente devidos pelo CONTRATANTE ou, quando for o caso, cobrada judicialmente.

CLÁUSULA DEZOITO:

18.1 – A fiscalização do presente contrato ficará a cargo da Secretaria Municipal de Educação, da Entidade Executora, do Conselho de Alimentação Escolar – CAE e outras Entidades designadas pelo FNDE.

CLÁUSULA DEZENOVE:

19.1 – O presente contrato rege-se, ainda, pela Chamada Pública n 01/2019, pela Resolução CD/FNDE n 26/2013 e pela Lei n 11.947/2009 e o dispositivo que a regulamente, em todos os seus termos, a qual será aplicada, também, onde o contrato for omissão.

CLÁUSULA VINTE:

20.1 – Este Contrato poderá ser aditado a qualquer tempo, mediante acordo formal entre as partes, resguardadas as suas condições essenciais.

CLÁUSULA VINTE E UM:

21.1 – As comunicações com origem neste contrato deverão ser formais e expressas, por meio de carta, que somente terá validade se enviada mediante registro de recebimento, por fax, transmitido pelas partes.

CLÁUSULA VINTE E DOIS:

22.1 – Este Contrato, desde que observada a formalização preliminar  sua efetivação, por carta, consoante Cláusula Vinte, poderá ser rescindido, de pleno direito, independentemente de notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, nos seguintes casos:

- a) por acordo entre as partes;
- b) pela inobservância de qualquer de suas condições;
- c) quaisquer dos motivos previstos em lei.

CLÁUSULA VINTE E TRS:

23.1 – O presente contrato vigorará pelo período de 12 (doze) meses, contado da data de sua assinatura, podendo ainda ser prorrogado a critério da Administração, caso não venha a adquirir a quantidade total prevista no edital no prazo supracitado.

CLÁUSULA VINTE E QUATRO:

24.1 –  competente o Foro da Comarca de Ribeirão Preto – SP, para dirimir qualquer controvérsia que se originar deste contrato.

É, por estarem assim, justos e contratados, assinam o presente instrumento em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas.

Guatapar, ... de de

Juracy Costa da Silva
Prefeito Municipal



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

CONTRATADA

(agricultores no caso de grupo informal)

TESTEMUNHAS:

1.

2.



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO III

(Documento em anexo)



ANEXO IV
(Quando Grupo Formal)

Modelo de Declaração de Cumprimento das Normas da Vigilância Sanitária

Referência: Chamada Pública n 01/2019

....., inscrita no CNPJ n, com sede na cidade de, Estado de,  Rua, n, Bairro, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a), nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n, DECLARA, para os devidos fins que atender as normas da vigilância sanitária quando da entrega dos produtos.

Por ser expressão da verdade, firma a presente para que produza os efeitos legais a que se destina.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO V

(Quando Grupo Informal/ Fornecedor Individual)

Modelo de Declaração de Cumprimento das Normas da Vigilância Sanitária

Referência: Chamada Pública n 01/2019.

Sr.(a), nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n, DECLARA, para os devidos fins que atender as normas da vigilância sanitária quando da entrega dos produtos.

Por ser expressão da verdade, firma a presente para que produza os efeitos legais a que se destina.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO VI

(Quando Grupo Formal)

**Modelo de Declaração conforme artigo 27,  3, inciso VI da Resolução FNDE/
CD n 04/2015, de 02/04/2015**

Referência: Chamada Pública n 01/2019

....., inscrita no CNPJ n, com sede na cidade de, Estado de,  Rua, n, Bairro, por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a), nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n, DECLARA, para os devidos fins que os produtos fornecidos à Prefeitura Municipal de Ourinhos destinado à Merenda Escolar são de produção própria de nossos associados.

Por ser expressão da verdade, firma a presente para que produza os efeitos legais a que se destina.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO VII

(Quando Grupo Formal)

Modelo de Declaração Individual do Associado constante do projeto de venda

Referência: Chamada Pública n 01/2019

Sr.(a), nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n, DECLARA, para os devidos fins que os produtos fornecidos à Prefeitura Municipal de Ourinhos destinado à Merenda Escolar são de produção própria.

Declaro ainda que a produção é realizada no endereço

Por ser expressão da verdade, firma a presente para que produza os efeitos legais a que se destina.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO VIII

(Quando Grupo Informal/ Fornecedor Individual)

**Modelo de Declaração conforme artigo 27,  2, inciso V da Resolução FNDE/
CD n 04/2015, de 02/04/2015**

Referência: Chamada Pública n 01/2019.

Sr.(a), nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n, DECLARA, para os devidos fins que os produtos fornecidos à Prefeitura Municipal de Guatapar destinado à Merenda Escolar são de produção própria.

Declaro ainda que a produção é realizada no endereço

Por ser expressão da verdade, firma a presente para que produza os efeitos legais a que se destina.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO IX

MODELO DE DECLARAAO DE LIMITE INDIVIDUAL DE APTIDÃO AO PRONAF - DAP/ANO E DECLARAAO DE DAP PRINCIPAL

(Quando Grupo Formal)

Referente  Chamada Pública n. 01/2019

....., inscrita no CNPJ n , com sede na cidade de , Estado de ,  Rua , n , Bairro , por intermédio de seu representante legal o(a) Sr.(a) , nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n , DECLARA, que atender ao limite individual de venda de gneros alimentícios do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por DAP por ano civil, referente à sua produção, conforme a legislação do programa nacional de alimentação escolar.

Declaro ainda que a DAP de todos os associados que fazem parte do projeto de vendas se referem a DAP Principal.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)



GUATAPAR

JUNTOS PELA MUDANÇA

ANEXO X

MODELO DE DECLARAAO DE LIMITE INDIVIDUAL DE APTIDÃO AO PRONAF - DAP/ANO E DECLARAAO DE DAP PRINCIPAL

(Quando Grupo Informal/ Fornecedor Individual)

Referente  Chamada Pública n. 01/2019

Sr.(a), nacionalidade, estado civil, profissão, endereço, portador(a) da Carteira de Identidade n e do CPF n DECLARA, que atender ao limite individual de venda de gneros alimentícios do Agricultor Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais) por DAP por ano civil, referente à sua produção, conforme a legislação do programa nacional de alimentação escolar.

Declaro ainda que minha DAP  Principal.

.....

(Local e data)

.....

(representante legal)